virginia de medeiros

galeria nara roesler

sobre **Virginia de Medeiros**

"O ato de caminhar, observar lugares, pessoas, situações e o desejo de me infiltrar numa rotina particular motivam meu processo criativo. Eu acredito que a ordem imperativa que nos separa de outros modos de existência é fictícia; a necessidade de desobedecê-la e de cruzar fronteiras para me aventurar num universo externo aos padrões normativos motiva minha prática artística. Conhecer outros códigos sociais e me permitir ser afetada por eles... talvez eu possa afirmar que a matéria prima do meu processo criativo é a diversidade humana".

(Virginia de Medeiros, 2014)

Virginia de Medeiros nasceu em 1973, em Feira de Santana, Bahia. Vive e trabalha em São Paulo. Em 2006, teve a obra "Studio Butterfly" selecionada pelo Programa Rumos Itaú Cultural e para a 27a Bienal de São Paulo. Em 2009, participou da residência artística "International Women for Peace Conference", em Dili, Timor-Leste, e em 2007, da Residência Artística no Centro de Artes La Chambre Blanche, em Québec, Canadá. Recebeu o prêmio Rede Nacional Funarte Artes Visuais 2009 com a vídeo instalação "Fala dos Confins", que em 2013 foi adquirida pelo Centro Cultural São Paulo. Em 2010 participou da 2ª Trienal de Luanda "Geografias Emocionais, Arte e Afectos" e em 2011, do 32o Panorama de Arte Brasileira, MAM São Paulo. Em 2012, ganhou a Bolsa Funarte Estímulo à Produção em Artes Visuais com o projeto "Jardim das Torturas" e foi premiada no 18o Festival de Arte Contemporânea Videobrasil com o Prêmio de Residência ICCo – Instituto de Cultura Contemporânea no Residency Unlimited – Nova York, EUA. Mostras coletivas recentes incluem: Missão (Centro Cultural São Paulo, São Paulo, 2014); Cães Sem Plumas (MAMAM, Recife, Brasil; Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil, 2013); Projeto Novas Aquisições MAC CE- Dos percursos e das poesias (Dragão do Mar, Fortaleza, Brasil, 2013); Coletiva Instituto Cervantes (Instituto Cervantes, São Paulo, Brasil, 2012); Metrô de Superfície (Paço das Artes, São Paulo, Brasil, 2012); e Vídeo Guerrilha (Intervenção Urbana Augusta, São Paulo, Brasil, 2011).

about **Virginia de Medeiros**

"The act of walking, watching places, people, situations and the desire to infiltrate a particular routine motivates my creative process. I believe that the imperative order that separates us from other ways of existence is fictional; the necessity to disobey it and cross borders to venture into a universe outside the normative standard motivates my artistic practice. To meet other social codes and allow myself to be affected by them ...perhaps I can say that the primordial matter of my creative process deals with human diversity."

(Virginia de Medeiros, 2014)

Virginia de Medeiros was born in 1973 in Feira de Santana, Bahia. She lives and works in São Paulo. In 2006 "Studio Butterfly" was selected for the *Programa Rumos Itaú Cultural*, and, that same year, was selected for the 27th São Paulo Biennial. In 2009, she participated of the residency program "International Women for Peace Conference" in Dili, East Timor and, in 2007, of the residency at Centro de Artes La Chambre Blanche, in Quebec, Canada. Recipient of the award Rede Nacional Funarte Artes Visuais in 2009, with the video "Fala dos Confins" which was later acquired, in 2013, by the Centro Cultural São Paulo. In 2010, she participated of the 2a Trienal de Luanda "Geografias Emocionais, Arte e Afectos" and, in 2011, of the 32o Panorama da Arte Brasileira at MAM, in São Paulo. She was the recipient of the Rede Nacional Funarte Visuais award (2009) with "Jardim das Torturas" and the Prêmio de de Residência ICCo (Instituto de Cultura Contemporânea) residency award at Residency Unlimited in New York, USA. Recent solo shows include: Missão (Centro Cultural São Paulo, São Paulo, Brazil 2014); Cães Sem Plumas (MAMAM, Recife, Brazil; Galeria Nara Roesler, São Paulo, Brasil, 2013); Projeto Novas Aquisições MAC CE- Dos percursos e das poesias (Dragão do Mar, Fortaleza, Brazil, 2013); Coletiva Instituto Cervantes (Instituto Cervantes, São Paulo, Brazil, 2012); Metrô de Superfície (Paço das Artes, São Paulo, Brazil, 2012); and Vídeo Guerrilha (Intervenção Urbana Augusta, São Paulo, Brazil, 2011).

A obra levanta questões sobre prostituição e gentrificação na Praça Mauá, Zona Portuária do Rio de Janeiro. A Praça Mauá localizada no Zona Portuária do Rio é um lugar carregado de forte conteúdo simbólico que permeia as operações cotidianas e reprograma a sua lógica. Pela Praça Mauá chegaram ao Brasil milhares de escravos e imigrantes durante a maior parte de sua história. No século 19 foi um importante local de importação e exportação, no século 20 foi frequentada pelas elites, durante a era dos grandes transatlânticos quando foi construído o terminal do Touring Club do Brasil. No final da década de 30 se tornou o centro das atenções com a construção do Edifício A Noite, prédio este com 22 andares, altíssimo para época e marco da construção civil no país. No entanto, desde a chegada da corte portuguesa ao Brasil no início do século 19, a gestão de um novo espaço se proliferou no seio das estruturas tecnocráticas, um espaço baseado numa economia ao nível corporal, que não responde a nenhuma finalidade exterior a sua própria satisfação: o sexo. Aos poucos, desenvolveu-se na Praça Mauá uma vida noturna. Os bares foram abertos e a partir da encampação do Porto, em 1934, e do aumento do movimento de embarque e desembarque, a clientela dos bares e casas noturnas aumentou progressivamente. A Praça Mauá tornou-se uma tradicional zona de prostituição – marinheiros, turistas, contrabandistas, prostitutas davam o clima. Nos anos 60, a prostituição viveu seu período mais prósperos, estimulada pelo grande número de marinheiros e turistas que desembarcavam dos navios. Muitas épocas de altos e baixos se sucederam ao longo do tempo: auge, glamour e decadência na prostituição. Hoje o cenário mais uma vez se transforma, com as obras do projeto Porto Maravilha, apenas uma boate sobreviveu as modificações urbanísticas que ocorreram na área: a Boate Flórida. Durante um mês, a artista frequentou a Boate Florida. Esta vivência deu origem ao trabalho.

clique no link abaixo para assistir o vídeo. senha: gnr2015
https://vimeo.com/138785084

The piece raises questions about prostitution and gentrification on Praça Mauá square, in Rio de Janeiro's port area Zona Portuária. Set in Rio's Zona Portuária, Praça Mauá is a place charged with deeply symbolical content which permeates everyday operations and reprograms their logic. In the 19th century, it was a major export-import hub, in the 20th century it was frequented by the elite, in the ocean liner era, when the Touring Club terminal was built in Brazil. In the late 30s, it became the center of attention as the 22-story-building Edifício A Noite was erected, very tall by the standards of then, and a landmark of Brazilian civil construction. However, since the arrival of Portuguese royals in Brazil in the early 19th century, the management of a new space proliferated in the bosom of technocratic structure, a space based on a body-based economy that doesn't respond to any outside purposes other than its own gratification: sex. Gradually, Praça Mauá evolved into a nightlife area. Bars opened, and following the Port's incorporation in 1934, more people came and went and the clientele at bars and nightclubs grew and grew. Praça Mauá became a traditional red-light district – with sailors, tourists, smugglers, prostitutes setting the mood. In the 60s, prostitution had its heyday, fueled by the strong influx of sailors and tourists alighting the ships. Many ups and downs ensued: prostitution had its glory, glamour and decadence. The scenery is now changing again. Only one club has survived the Porto Maravilha overhaul project: Boate Flórida. The artist frequented Boate Flórida for a month. That experience bred this piece.

to view the full video, please click on the link below. password: gnr2015
https://vimeo.com/138785084

Cais do Corpo (2015)

vídeo 8 minutos. Projeto Visualismo, intervenção urbana, Praça Mauá, RJ

video 8 minutes. Produced for Visualismo. Urban Intervention at Praça Mauá, Rio de Janeiro

Cais do Corpo 2015 -- video/video-- 7'

Cais do Corpo 2015 -- video projeção praça mauá/video projection at praça mauá -- Visualismo: Arte Tecnologia Cidade, Rio de Janeiro, Brazil

Sérgio Simone (2007 - 2014)
video/video 20 min

"Simone é uma travesti que cuida de um minadouro natural - A fonte da Misericórdia - como um santuário para culto de orixás. Sérgio é um pastor evangélico que se considera um dos enviados por Deus "para salvar a humanidade". Simone e Sergio, ou Sergio e Simone, são duas identidades da mesma pessoa. Em 2006, Virginia de Medeiros conheceu Simone, que morava na Ladeira da Montanha, um das mais degradadas áreas da cidade de Salvador. Interessada pelos habitantes daquele local, a artista começou a documentar em vídeo aspectos da rotina de Simone. Cerca de um µeis depois da primeira filmagem, Simone teve uma convulsão por conta do uso de crack, seguida de um delírio místico no qual acreditou ter se encontrado com Deus. Após esse momento em que "morreu de overdose", Simone recuperou o nome de Sérgio, convencida de que outra missão religiosa, ao lado de Jesus. Sergio, então, narra para a câmera da artista sua história de transformação e sua nova identidade. Oito anos depois, em 2014, Medeiros retoma o contato com Sergio, que, em breve recaída, se tornou pai de santo e criou seu próprio terreiro de candomblé, no qual assumiu ambas identidades, Sergio e Simone,. O conjunto de imagens documentadas reflete a complexidade desse constate processo de transformação corporal e espiritual sobre a paisagem de uma cidade onde duas religiões conflituam. Sugere ainda a dificuldade de configurar uma outra exigência em uma sociedade binária, ou seja, que por via da discriminação exige que sejamos um coisa ou outra."

clique no link abaixo para assistir o video. senha: gnr2015
https://vimeo.com/141178521

"Simone is a transvestite who tends to a natural spring – Fonte da Misericórdia (the Fountain of Mercy) – as a sanctuary for Orisha worship. Sérgio is an evangelical pastor who fancies himself an envoy sent by God "to save humanity." Simone and Sergio, or Sergio and Simone, are two identities of one person. In 2006, Virginia de Medeiros met Simone, who used to live at Ladeira da Montanha hill, one of Salvador city's most run-down areas. Nurturing an interest in the place's residents, the artist began documenting aspects of Simone's daily routine in video. About a month after the first filming session, Simone had a crack-induced seizure followed by a mystical delirium in which she believes she met God. After that moment, when she "died of an overdose," Simone readopted the name Sérgio, convinced she now had a religious mission to accomplish alongside Jesus. Sergio, then, tells the artist's camera about his story of transformation and new identity. Eight years later, in 2014, Medeiros gets in touch with Sergio again and learns that after a short-lived relapse, he became a pai de santo (Candomblé priest) and established his own terreiro (Candomblé worshipping ground), where he assumed both identities, Sergio and Simone. The footage reflects the complexity of this constant physical and spiritual transformation process, set against the backdrop of a city where two religions clash. It also suggests the difficulty in accommodating a different demand in a binary society which, through discrimination, demands that we be either one thing or another."

to view the full video, please click on the link below. password: gnr2015
https://vimeo.com/141178521

Sérgio Simone 2007 - 2014 -- video/video-- 20'

I have nine my days here, pretty little thing.

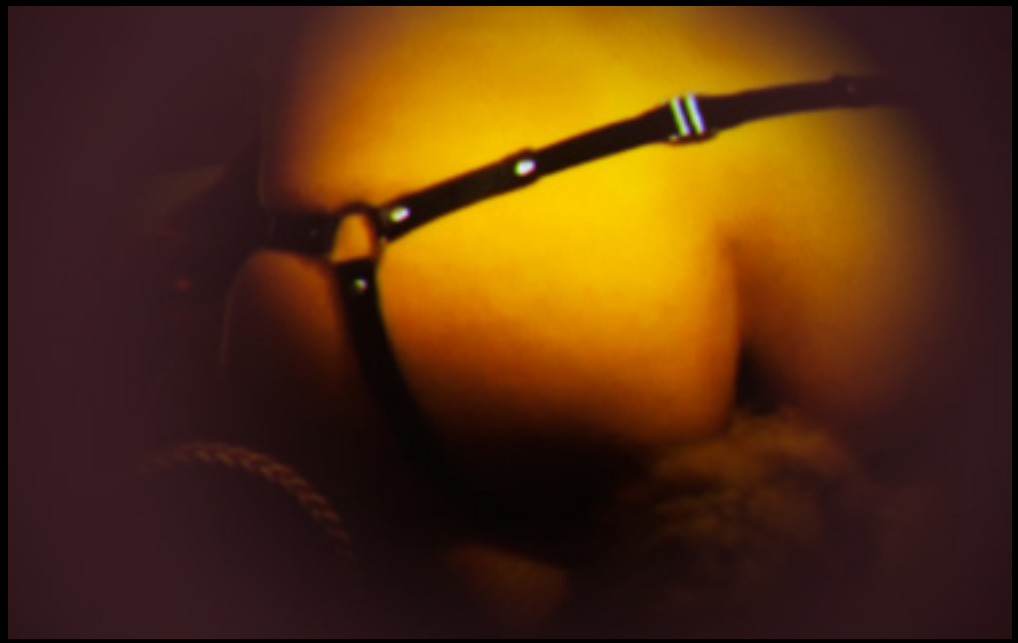
Jardim das torturas (2013) é a visão da artista sobre o universo sadomasoquista. Nasceu do encontro, do convívio e da cumplicidade entre de Medeiros, o dominador Dom Jaime e suas duas "escravas". A experiência deu origem a fotografias, vídeo, instalação, gravuras e uma performance, apresentados no Ateliê Aberto, em Campinas, em 2014.

clique no link abaixo para assistir o registro da performance. senha: gnr2015
https://vimeo.com/141093996

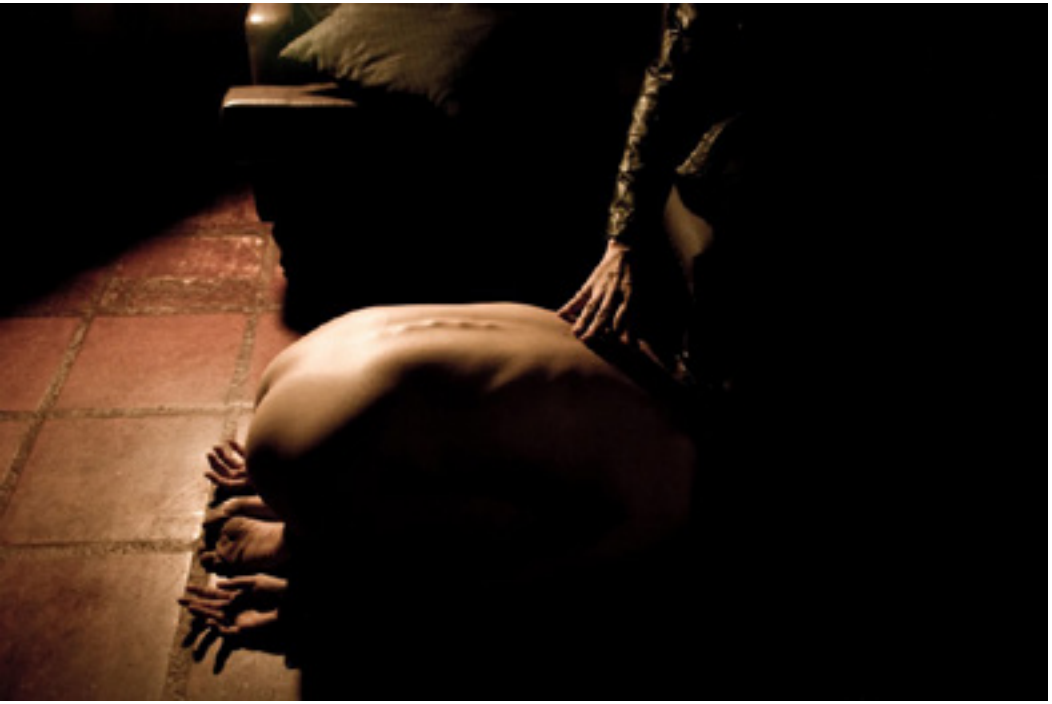
Jardim das Torturas (Garden of Tortures, 2013) is the vision of the artist on the sadomasochistic universe. The work originates from the experiences and cumplicity shared by de Medeiros, the sadomasochist "dominator" Dom Jaime, and his two "sexual slaves." This experience resulted in photographs, video, installations, etchings and a performance, presented at Ateliê Aberto in Campinas in 2014.

to view the documentation of the performance, please on the link below. password: gnr2015
https://vimeo.com/141093996

Jardim das Torturas (2012-2014)
performance,fotografia, esculturas, instalação/performance, photograph, sculptures, installation



registro da performance/documentation of an action **- Jardim das Torturas**



ensaio fotográfico/equipamentos de tortura - **Jardim das Torturas**

Diários das escravas - **Jardim das Torturas**
placas de cobre/copper plates
5 placas de/5 plates of 40 x 60 cm cada/each

Em torno dos meus marítimos (2014) conta um pouco da história de Marinalva e a relação do prostíbulo dela com a zona portuária da cidade de Salvador. Na década de 60, em Salvador, existiam 3 espaços destinados a prostituição: os Bordéis, os Castelos e as Pensões.
Trabalho comissionado por Paulo Herkenhoff e Clarissa Diniz para a exposição *Do Valongo à Favela* (MAR, Rio de Janeiro 2014). Adquirido pelo Museu da Arte do Rio (MAR) em 2014.

clique no link abaixo para assistir o vídeo em sua íntegra. senha: gnr2015
https://vimeo.com/138786075

Em torno dos meus marítimos (Surrounding my sailors, 2014) briefly narrates the life of Marinalva and the relationship between her whorehouse and the port district of the city of Salvador. During the 60s, in Salvador, there were three types of spaces reserved for prostitution: the Brothels, the "Castelos" (castles), and the "Pensões" (pensions). Commissioned by Paulo Herkenhoff and Clarissa Diniz for the exhibition *Do Valongo à Favela* (MAR, Rio de Janeiro, 2014). Acquired by Museu da Arte do Rio (MAR), in 2014.

to watch the full video, please click on the link below. password: gnr2015
https://vimeo.com/138786075

Em torno dos meus marítimos (2014)
4 fotografias/4 photographs 50 x 70 e vídeo/and video 8"55'

Em torno dos meus marítimos 2014 -- vídeo/video -- 8''55'

Manilas Bar – Casa da Marinalva da série/from the series
Em torno dos meus marítimos 2014
fotografia/photograph -- 50 x 70 cm cada/each

Como uma espécie de artista etnográfica, Virginia de Medeiros, no período de um mês e meio, instalou um estúdio fotográfico em dois refeitórios destinados a moradores de rua na cidade de Fortaleza. A artista retratou 21 moradores de rua numa série fotográfica em preto-e-branco, colheu depoimentos em vídeo sobre a história pessoal de cada um dos colaboradores e fez uma pergunta-chave que direciona e identifica a natureza da obra: Como você gostaria de se ver ou ser visto pela sociedade? Esta questão abre o campo de subjetividade dos indivíduos retratado que, fabulando sua condição, se fazem personagem da obra "Fábula do Olhar". O momento da fabulação é esse, quando a diferença entre aquilo que é real e aquilo que é imaginado se torna indiscernível, quando por esse processo o indivíduo se constitui como um sujeito da cena e não como um mero objeto que é observado: criar um mundo, nele crer e se projetar. A artista convidou o fotopintor Mestre Júlio dos Santos que, através da técnica da fotopintura digital, coloriu os retratos em preto-e-branco interferindo nas imagens de acordo com as revelações dos moradores de rua. Como resultado temos uma imagem-fabulosa que punha em ação este jogo inelutável entre o real e a imaginação. Cada fotopintura é acompanha por um texto literário, no qual o morador de rua se apresta, fala do que é viver em situação de rua e faz a encomenda da fotopintura.

During one month and a half, de Medeiros installed a photo studio in two cafeterias destined for homeless people living in the streets of Fortaleza. Photographing 20 homeless individuals in black and white and collecting their personal accounts on video, the artist posed a key question that directed the outcome of the work: "How would you like to be seen by society?" This question opened up a field of subjectivity of the individuals portrayed who, fabulating their own conditions, made themselves co-authors of the work. The moment of fabulation are thus moments when the difference between what is real and what is imagined become indiscernible; when, through this process, the individual constitutes itself as subject of the scene and not as a mere object to be observed; to create a world and in it believe and project. The artist Mestre Júlio, through the technique of hand coloured photo-painting, coloured the portraits in black and white, interfering on the images in accordance with the revelations of the homeless individuals. What results is an image-fabulation that removes the identity veil that covers and neutralizes the lived presence of these individuals, who have their personal consciousness ignored and covered by identity stigmas and stereotyped images by means of which is represented.

Fábula do olhar (2012-2013)
fotopintura digital e texto em moldura/
digital photopainting and framed text

Fábula do Olhar 2013
fotopintura digital, texto em moldura, e audio/digital photopainting, framed text, and audio -- ed 5 + 2 PAs -- 120 x 90 cm
produzido em colaboração com o mestre Júlio Santos/made in collaboration with 'master' Júlio Santos

Meiriele da série **Fábula do Olhar** 2013
fotopintura digital, texto em moldura, e audio/digital photopainting, framed text, and audio -- ed 5 + 2 PAs -- 120 x 90 cm
produzido em colaboração com o mestre Júlio Santos/made in collaboration with 'master' Júlio Santos

Zé Carlos da série **Fábula do Olhar** 2013
fotopintura digital, texto em moldura, e audio/digital photopainting, framed text, and audio -- ed 5 + 2 PAs -- 120 x 90 cm
produzido em colaboração com o mestre Júlio Santos/made in collaboration with 'master' Júlio Santos

Fala dos Confins (2010)
video instalação/video installation 20 min

"Passei 20 dias no território da Bacia do Jacuipe, sertão da Bahia, cruzei 5 cidades com Catarina, a Kombi. Parti como a figura do explorador que se desloca para prospectar riquezas e volta com registros de suas aventuras. Descobri que a natureza germina na fala do sertanejo, numa aliança manifesta com a imaginação. Descobri, acima de tudo, que o sol que seca a paisagem é o mesmo que irriga a fala. O sertão é dourado." - Virginia de Medeiros

A vídeo-instalação "Fala dos Confins", articula a oralidade sertaneja com o campo das artes visuais contemporânea na tentativa de revelar o diálogo fecundo que o estatuto da voz sertaneja desenha na nossa cultura, manifestando a riqueza da fala sertaneja como expressão da cultura brasileira tão fortemente oralizada. A artista contou com a participação de 12 colaboradores, entre eles: poetas populares, romanceiros, contadores de causos e lendas. A artista utilizou um gravador digital que lhe acompanhou durante toda a viagem para coletar as histórias narradas pelos colaboradores; num segundo momento, editou este material sonoro e dentro da própria Kombi instalou um sistema de som no formato 5.1, obtendo um espaço instalativo imersivo e poético. O percurso foi registrado em vídeo:

clique no link abaixo para ouvir o audio. senha: gnr2015
https://vimeo.com/141107522

"I spent 20 days in the territory of Bacia do Jacuipe, in the terras sertanejas (the dry lands) of Bahia, journeying through five cities with Catarina, a Volkswagen Kombi. There, I realized that nature germinates within the speech of local people and discovered that, above everything else, how the sun dries the landscape while irrigating the local speech. The dry lands of Bahia are golden." - Virginia de Medeiros

The video installation ***Fala dos Confins*** articulates the orality of the dry lands within the field of contemporary art, in the attempt to reveal the fecund dialogue that the current position of the "sertanejo" voice draws within Brazilian culture, manifesting the richness of the language as an expression of a culture so strongly oral in character. For this project, the artist collaborated with local poets, novelists, and storytellers. Employing a digital recorder she collected stories narrated by her collaborators and later edited the raw material within the Volkswagen Kombi, installing a sound system within the vehicle, and transforming the latter into an immersive installation space. The entire journey was captured on film: images of the landscape and the roads taken are projected onto the windows of the vehicle, functioning like a projection screen that allows the screening of the video from the external and internal space of the truck. Medeiros prioritized, within the work, a state of contemplation of what is audible; a faculty that survives in the margin of a society whose priority lies in the transmission of information and accelerated rhythm. In many ways, ***Fala dos Confins*** seeks a ludic exercise that evokes memory and involves the (re) identification of the subject and his affects.

to listen to the audio portion of the installation, please click on the link below: password: gnr2015
https://vimeo.com/141107522

O Edital Apoio a Residências Artísticas no Exterior do Fundo de Cultura da Bahia, promoveu ao projeto "Mulheres no Timor" uma experiência artística com mulheres timorenses, envolvendo música, teatro, escultura, pintura e uma intervenção artística na Praça que recebe o nome de Rosa Muki Bonapart, um ícone feminino da luta de libertação nacional. A artista, Virginia de Medeiros, recuperou e pavimentou a praça Rosa Muki Bonapart com seixos comercializados por mulheres timorenses e, através de um anúncio de rádio, convidou mulheres timorenses e das embaixadas a contribuírem com a obra assinando seu nome nos seixos e sua origem. Esta produção teve como tema central o papel da mulher como agente criativa para a construção da paz e fez parte da programação da Segunda Conferência Internacional do Timor-Leste "Women for Peace".

The open call Apoio a Residências Artísticas no Exterior do Fundo de Cultural da Bahia (Support for arts residencies abroad broom the Cultural Fund of Bahia), promoted the project "Mulheres no Timor" (Women in Timor); an artistic experience with Timorese women, involving music, theatre, sculpture, painting and an intervention at Rosa Muki Bonaparte town square. The artist, Virginia de Medeiros recovered and paved the square with the pebble and gravel sold by Timorese women and, through a radio ad, invited both local and women from the embassies to contribute to the work by signing their names on the pebbles. This production had, as a central theme, the role of women as creative agents for the construction of peace and was included in the program within the Second International Conference of Timor East "Women for Peace."

Mulheres no Timor (2009)
intervenção urbana/urban intervention

Mulheres no timor 2009 -- intervenção urbana/urban intervention

A motivação para a concepção desta experiência artística foi imensa falha geológica de Québec, responsável por dotar a cidade de uma topografia urbana muito singular, mas, coincidentemente, muito parecida àquela de Salvador, cidade em que vivo. Parto do sentido geológico de falha - uma fratura que rompe uma determinada continuidade -, para pensar a falha como a quebra de uma certeza, verdade ou crença instituída segundo os valores dominantes, constituindo-se como o fator deflagrador de processos criativos. O "Novo Saint Roch", bairro que passa por um processo de revitalização voltado para a política corporativista das grandes lojas de grifes, foi detectada a fratura social de Quebec – o disparate entre a população que habita o bairro e o comércio luxuoso que ocupa recentemente esta rua. Numa mesma rua duas realidades se confrontam – toxicômano se espelham em vitrines de luxo. A partir de caminhadas neste lugar chave e do encontro com alguns habitantes, em especial o itinerante François que vivia do comércio de speed (uma droga estimulante, a base de afetamina), foi elaborado uma vídeo-instalação que aproximam as duas cidades a partir da sua falha. O projeto teve co-autoria da arquiteta-urbanista Silvana Olivieri e colaboração da artista visual Emilie Baillargeon.

The motivation underlying the concept of this project is greatly due to the geological failure of Quebec, which causes the city to possess an urban topography that is very similar to that of Salvador, the city where Virginia de Medeiros resides. Departing from this geological failure -- a fracture that ruptures a determined continuity -- to think of failure as a break from a certainty, truth or instituted belief in accordance to dominant values, constituting itself as a deflagrating factor of creative processes. The "Novo Saint Roch", borough which currently undergoes this process of revitalisation and gentrification, in line with corporate policies of huge store chains is the social fracture of Quebec -- the disparity between the population that resides in the neighbourhood and the luxurious commerce that recently occupies these streets. In this same street, two realities confront each other -- addicts mirrored by luxury vitrines. Departing from long walks and the meeting of local inhabitants, in particular the itinerant François who made a living selling speed, she elaborated a video installation that links two cities from its common failure. Co-authored by architect-urbanist Silvana Olivieri with the collaboration of visual artist Emilie Baillargeon.

Falha (2007)
video instalação/video installation

Falha 2007 -- video instalação/video installation

z-vous un itinéraire ?...

Quando conheci Simone, uma travesti, ela morava há pouco tempo com seu companheiro numa casa arruinada na Ladeira da Montanha, antiga ligação entre a Cidade Alta e Baixa. Como a maioria dos habitantes desta área, uma das mais degradadas da cidade de Salvador, Simone era usuária de drogas, mas também cuidava espontaneamente de uma fonte que havia ali, a Fonte da Misericórdia, que tratava como um santuário para culto de seus orixás. Cerca de um mês depois da primeira filmagem, Simone entra em convulsão por causa de uma overdose de crack, seguida de um delírio místico, no qual acredita ter se encontrado com Deus, um encontro que a teria feito escapar da morte. A partir desse episódio Simone abandona a sua condição de travesti, volta para casa dos pais, retoma o seu nome de batismo Sérgio e, num surto de fanatismo, se considera uma das últimas pessoas envidas por Deus para salvar a humanidade.

clique no link abaixo para assistir o video em sua íntegra. senha: gnr2015
https://vimeo.com/138784358

When I met Simone, a transvestite, she was living with her boyfriend in an abandoned house at Ladeira da Montanha, an old borough between Cidade Alta and Cidade Baixa (High town and Low town, respectively). Like the majority of the residents of Ladeira da Montanha — one of the most degraded and run down in the city of Salvador – Simone was a frequent drug user who also took care of a fountain located nearby, the Fonte da Misericórdia (Fountain of Mercy), that served as a sanctuary for the cult of the orixás. About one month after the first week of filming, Simone had a crack overdose followed by a mystical revelation, in which she believes to have found God, a meeting that allowed her to escape death. Since this event, Simone abandoned her condition as a transvestite, returned to her parents home, and retook her Catholic name "Sérgio" and, in an outbreak of fanaticism, believes him/herself to be one of the last people sent by God to save humanity.

to watch the full video, please click on the link below. password: gnr2015
https://vimeo.com/138784358

Sérgio Simone (2007)
vídeo/video 10 min

Sérgio e Simone 2007 -- video instalação/video installation

He is Michael. God sent the angel Michael,
with a unsheathed sword, this angel he is the spirit...

Sérgio e Simone 2007 -- video instalação/video installation

Studio Butterfly (2006)
instalação de video/video installation

"O Studio Butterfly funcionou, durante aproximadamente um ano e meio, numa pequena sala de um edifício comercial do centro de Salvador. Ele foi pensado como um ponto de encontro com as travestis. Os elementos utilizados para a construção do espaço se baseiam na memória visual que guardei dos quartos das travestis que habitaram a pensão de Rosana – a primeira travesti que conheci e que me fez adentrar nesse universo. No Studio Butterfly, as travestis me traziam suas fotos antigas e recentes, junto a familiares, amigos, amores, e, sentadas na "poltrona dos afetos", me contavam algumas histórias de vida, que eu registrava em vídeo. Em troca, fazia com elas um ensaio fotográfico, e ao final lhes dava um book." Este trabalho contou com a colaboração de Silvana Olivieri.

clique no link abaixo para assistir o video em sua íntegra. senha gnr 2015
https://vimeo.com/album/2646576/video/141091154

"The Studio Butterfly occurred during approximately a year and a half within a small office in a commercial building in downtown Salvador. It was originally thought as a meeting point for transvestites. The elements employed in the construction of the space is based on the visual memory I kept of the rooms of transvestites that circulated in Rosana's shelter -- the first transvestite I met who allowed me into her world. At Studio Butterfly, the transvestites would bring old and new photographs -- of family members, loved ones and friends -- and seated on the divan, would recount some life stories that I would capture on film. In exchange, I presented them with a photoshoot book." This work was produced in collaboration with Silvana Olivieri.

to watch the full video, please click on the link below. password: gnr2015
https://vimeo.com/album/2646576/video/141091154

Studio Butterfly 2006 -- video instalação / video installation

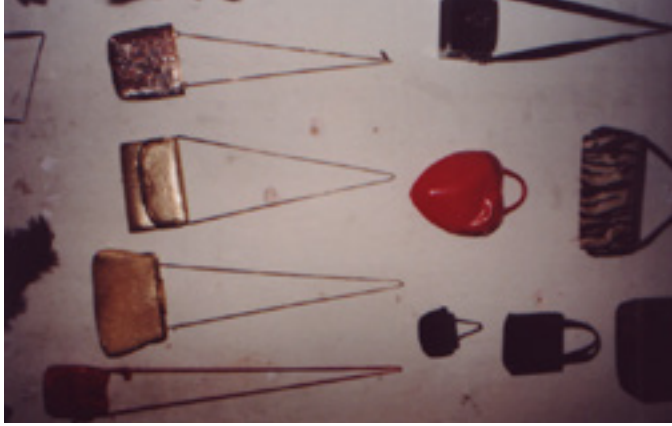
Studio Butterfly 2003-2006 -- video instalação/video installation -- vista da exposição/exhibition view -- Galeria Nara Roesler, São Paulo

Studio Butterfly 2003-2006 -- sala de leitura/reading room -- vista da exposição/exhibition view -- Galeria Nara Roesler, São Paulo

Redobras (2003)
intervenção performática/performative intervention

A intervenção foi realizada na casa de no 423 da Rua do Sodré, centro de Salvador, numa antiga pensão para travestis que vinha freqüentando, desde 2000. Sua proprietária, a travesti Rosana, falecera em 2002, vítima da AIDS, e, logo depois, por apresentar risco de desabamento, a pensão foi fechada. Na época da intervenção, quem morava na casa era a irmã de Rosana com a família. Nesse trabalho, quis proporcionar ao público um encontro com o mundo das travestis. Centrei-me na memória afetiva de Rosana, apropriando-me de seus objetos pessoais – roupas, sapatos, perucas, o vídeo de aniversário dos seus 35 anos e imagens de seus álbuns pessoais, a partir das quais elaborei fotos-montagens que foram projetadas na fachada da casa.

The intervention occurred at the house number 423, at Sodré street, downtown Salvador, in an old shelter for transvestites. The owner, transvestite Rosana, had passed away in 2002, a victim of AIDS and, soon after, for presenting debasement threats, the shelter was closed. During the time of the closing, who lived in the house was Rosana's sister and her family. In this work, Virginia de Medeiros wished to give the public the opportunity of meeting the world of the transvestites. Focusing on the affective memory of Rosana, the artist appropriated her personal objects -- clothes, shoes, wigs, a video of the 35th birthday and photographs from personal albums -- to elaborated photo montages that were projected on the house façade.



A artista, interessada em identifica e problematizar os estereótipos da imagem da mulher no campo social, num segundo momento comparou essas fotos com outras de seu antigo arquivo pessoal, repleto de retratos onde ela mesma aparecia em poses muito semelhantes àquelas da revista. Eram fotos de uma época em que – ao construir sua personalidade – Virginia tentava construir-se como mulher, a partir dos estereótipos femininos estabelecidos pela sociedade de massa. Consciente dessa relação intrínseca entre suas fotos pessoais e aquelas de inúmeras mulheres, a artista desenvolveu uma estratégia para, pelo menos simbolicamente, destruir os esquemas predeterminados socialmente para a constituição desse mito de feminilidade pautado na pura superficialidade.

Medeiros was interested in detecting and problematizing stereotyped female images in the social environment. So she compared these photographs with shorts from her old personal archive where she appeared in poses that closely resembled those in the magazine. They were taken at a time when the artist was establishing her own psychosocial personality and seeking self-assertion as a woman inspired by feminine stereotypes established by mass society. Starting from the awareness of this intrinsic relationship between her personal photographs and those of so many other woman, she developed a strategy for breaking out-symbolically, at least - , the socially predetermined schemes that support this myth of femininity based on sheer supreficiality. Tadeu Chiarelli

Quem Passar Por Cima Verá (2003)
instalação/installation

Virginia de Medeiros é representada pela Galeria Nara Roesler.
Para mais informações e textos, por favor contacte **pesquisa@nararoesler.com.br**
Virginia de Medeiros is represented by Galeria Nara Roesler
For more information and essays, please contact the gallery at **pesquisa@nararoesler.com.br**

galeria nara roesler

www.nararoesler.com.br